



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Conteúdo do “Plano de subsídio de vida para aliviar o impacto negativo da epidemia nos residentes da Região Administrativa Especial de Macau em 2022” e forma de atribuição da respectiva verba

Há dias, o Governo divulgou o “Plano de subsídio de vida para aliviar o impacto negativo da epidemia nos residentes da Região Administrativa Especial de Macau em 2022” (doravante designado por Plano de subsídio de vida) destinado a todos os residentes de Macau. Segundo este Plano, é atribuída uma verba de 8000 patacas por beneficiário através da “Terceira ronda do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico contra a epidemia”, doravante designada por “Plano de benefícios de consumo por meio electrónico”, de modo a aliviar a pressão financeira na vida dos residentes causada pela epidemia ^[1].

Eu e a minha equipa realizámos um Inquérito sobre as medidas de benefício universal do segundo pacote de “10 mil milhões de patacas”. Foram recolhidos 3157 questionários válidos, 83,3% dos inquiridos consideraram que a epidemia teve um grave impacto na situação financeira das suas famílias e 45,4% esperaram que as medidas em questão sejam implementadas sob a forma de “dinheiro + cartão de consumo”, enquanto 50,6% e 4% preferem a forma de “dinheiro” e “plano de benefícios de consumo por meio electrónico”, respectivamente. Segundo os residentes que desejam a forma “dinheiro + cartão de consumo” e “dinheiro”, o numerário pode ser utilizado para pagar as rendas, as propinas dos filhos, os empréstimos bancários, as dívidas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aos familiares e amigos, etc. Porém, o Governo acabou por limitar a atribuição do respectivo subsídio à forma de consumo por meio electrónico, não respondendo, notoriamente, às principais exigências da sociedade.

Ademais, tendo em conta que no Plano de subsídio de vida deixa de haver lugar ao “desconto imediato”, e que o montante desse subsídio não pode ser utilizado até que o saldo remanescente do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico seja igual ou inferior a 10 patacas, ou o Plano de benefícios de consumo por meio electrónico tenha expirado, é difícil conseguir que o Plano de subsídio de vida surta o efeito de aliviar, atempadamente, as dificuldades que os residentes estão a enfrentar. Segundo informações de muitos idosos, estes já esgotaram o montante inicial do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico, porém, por razões diversas, não têm condições de proceder ao carregamento para poderem continuar a beneficiar de descontos imediatos. Se as pessoas só podem beneficiar do Plano de subsídio de vida até ao próximo ano, quando acaba o prazo do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico, teme-se que o Plano de subsídio de vida não sirva para atenuar a pressão financeira decorrente das despesas com a vida. Por isso, espera-se que o Governo melhore os requisitos de atribuição, ou seja, que proceda ao respectivo depósito nas contas dos residentes na data da entrada em vigor do Plano de subsídio de vida, e que permita que os residentes beneficiem, ao mesmo tempo, deste Plano e do Plano de beneficiários de consumo electrónico, para que a eficácia do Plano de subsídio de vida seja reforçada na prática. Mais, segundo alguns residentes, em relação a alguns beneficiários menores do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico, o montante respectivo foi transferido para a conta de pagamento móvel



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do pai, da mãe ou do tutor e, agora, estes querem que o mesmo passe a ser depositado nas próprias contas dos filhos ou nos cartões de consumo, porém, segundo a resposta das autoridades, quando avaliaram a questão da alteração do instrumento e da conta para o pagamento, não foi tida em consideração a situação em causa, o que incomoda muito os residentes mais necessitados.

É de salientar que o Plano de subsídio de vida tem por objectivo aliviar o impacto negativo da epidemia nos residentes, os encargos para as suas vidas e a pressão financeira. Por conseguinte, o conteúdo e a forma de utilização desse Plano devem corresponder às necessidades reais, para aliviar, de forma oportuna e efectiva, as dificuldades da população.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. No tocante ao Plano de subsídio de vida, o Governo prometeu que, depois de recolhidas e auscultadas, as opiniões dos diversos estratos sociais iam ser alvo de uma análise abrangente. Os residentes, na generalidade, esperavam que o Plano fosse implementado sob a forma de “dinheiro + cartão de consumo” e “dinheiro”, porém, acabou de ser sob a forma de consumo por meio electrónico, sem se responder às exigências dos residentes. Em relação a esse Plano, quais foram os interessados auscultados? Em que forma científica se baseou a recolha de opiniões? O Governo vai divulgar as respectivas informações?
2. Os residentes não podem beneficiar do Plano de subsídio de vida até que o saldo remanescente do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico seja igual ou inferior a 10 patacas, ou o Plano de benefícios de consumo por meio



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

electrónico tenha expirado, e a alteração do instrumento e da conta para o pagamento exige apreciação e autorização das autoridades, o que incomoda bastante os residentes mais necessitados. O Governo deve considerar a injeção, de forma uniformizada, dos fundos nas contas de todos os beneficiários em 28 de Outubro, e permitir que os residentes beneficiem, ao mesmo tempo, do Plano de subsídio de vida e do Plano de beneficiários de consumo electrónico, em prol da maximização da eficácia da recuperação económica. Vai fazê-lo? Para além disso, no que respeita à alteração da forma de obtenção da verba do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico, o Governo deve considerar assumir uma atitude mais aberta e permitir aos residentes mais necessitados que procedam ao requerimento da respectiva alteração, no sentido de responder às exigências reais. Vai fazê-lo?

3. O Plano de subsídio de vida representa, apenas, 5,92 mil milhões de patacas do segundo pacote de “10 mil milhões de patacas”. Segundo afirmações do Governo, é necessário proceder, de forma dinâmica, à avaliação da epidemia e, com cautela, à avaliação do desenvolvimento económico. A verba remanescente desse segundo pacote de apoio manter-se-á no Tesouro, para a preparação da eventual implementação, durante este ano, de medidas de prevenção e combate à epidemia, bem como de assistência, incluindo medidas favoráveis para promover a recuperação económica e dar resposta a situações de emergência ^[2]. Actualmente, o número de desempregados e subempregados em Macau não pára de subir, ou seja, trata-se de um problema grave, e as pessoas precisam de apoio urgente, portanto, as autoridades devem divulgar pormenores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concretos sobre a utilização da verba remanescente do segundo pacote de “10 mil milhões de patacas”. Quando é que o vão fazer?

30 de Setembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong

Fonte:

[1] “O Conselho Executivo concluiu a discussão sobre o projecto de regulamento administrativo intitulado ‘Plano de subsídio de vida para aliviar o impacto negativo da epidemia nos residentes da Região Administrativa Especial de Macau em 2022’”, Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China, 23 de Setembro de 2022, <https://www.gov.mo/pt/noticias/633170/>

[2] “Vai ser atribuída uma verba de 8000 patacas no âmbito do “Plano de benefícios de consumo por meio electrónico”, Jornal Ou Mun, página A01, 24 de Setembro de 2022, http://www.macaodaily.com/html/2022-09/24/content_1623573.htm